**TRABALHANDO A PSICOMOTRICIDADE COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Paola Karoline Gonçalves da Silva1, Andrezza Andrade da Silva2, Tânia Maria Cordeiro da Silva2, Regiane Thaís Silva3, Maria Bruna Coelho Diniz4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O envelhecimento populacional provém da diminuição nas taxas de fecundidade e mortalidade concomitante ao aumento da expectativa de vida. Há o aumento da prevalência de problemas característicos da velhice como a diminuição da acuidade visual e auditiva, incontinências, incidências de quedas, demência, depressão e isolamento, também problemas relacionados à família, pois os parentes têm dificuldades para cuidar do idoso, encaminhando-o para Instituições de Longa Permanência para Idosos. Uma estratégia para preencher o tempo ocioso, é a implementação de ações de lazer, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, melhorando o desempenho funcional, mantendo e promovendo a independência e a autonomia. Relatar a experiência de acadêmicos ao proporcionar uma interação entre os institucionalizados, contribuindo de forma direta para uma melhor qualidade de vida. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade promovida por acadêmicos dos cursos da saúde de uma faculdade particular, no mês de junho de 2019, em um Lar de Idosos, localizado em Fortaleza-CE. Participaram da atividade 24 idosos que residem no local, com faixa etária entre 60 e 90 anos. A atividade decorreu de uma apresentação breve do que seria realizado e, em seguida, os idosos foram encaminhados para um local mais amplo onde podiam dançar. A ação compreendeu na implementação de uma atividade de lazer e inclusão social, utilizando dança e musicoterapia a fim de trabalhar a psicomotricidade e as percepções sensoriais dos idosos participantes. Os benefícios da atividade repercutiram no âmbito social, melhorando o desempenho funcional e sensorial, promovendo a independência e a autonomia dos participantes. Os resultados alcançados foram positivos, pois houve participação ativa dos idosos. Estes demonstraram satisfação, boa interação com as acadêmicas e com os demais institucionalizados. Aos que eram impossibilitados de dançar, participaram movimentando os membros superiores ou apenas observando com o sorriso no rosto. Aos acadêmicos que realizaram essa atividade, foi possível agregar habilidades e práticas, construir meios para lidar com esse público, aprimorando a capacidade individual e coletiva do grupo. Proporcionou aos acadêmicos a capacidade de realizar uma atividade prática com esse público, interagindo e conhecendo suas necessidades, tornando o atendimento humanizado, levando em consideração as particularidades e limitações de cada indivíduo. A realização desta ação foi exitosa ao ponto de acarretar benefícios para ambas as partes, ou seja, tanto aos idosos que participaram, quanto aos acadêmicos que elaboraram e proporcionaram esse momento. Atendendo a proposta instituída de aumentar os vínculos interpessoais e possibilitar um momento de lazer e bem-estar físico e mental, pode-se analisar que a atividade lúdica mostrou-se como uma forma relevante de proporcionar tais benefícios.

Descritores: Enfermagem. Instituição de Longa Permanência. Idosos.